

Denúncia expõe abusos do Santander



O fechamento em massa de agências e a terceirização de serviços essenciais fazem parte de uma política cruel adotada pelo Santander no Brasil. Com o objetivo de reduzir custos, o banco foi formalmente denunciado à Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), do Ministério da Justiça, por práticas que atacam frontalmente os direitos dos trabalhadores e comprometem a qualidade do atendimento à população.

A lógica perversa do lucro a qualquer custo levou o Santander a aprofundar a pejetização, estratégia que transfere responsabilidades do banco para os próprios trabalhadores. Com isso, os funcionários PJ acumulam mais tarefas, têm jornada maior e menos direitos, enquanto a empresa bate recorde de lucro – R\$ 3,4 bilhões só no primeiro trimestre.

Ao mesmo tempo, o esvaziamento das agências limita o acesso da população, especialmente os clientes que dependem do atendimento presencial, como idosos e pessoas com baixa renda. Segundo a denúncia, as medidas foram intensificadas desde 2020.

O resultado é a exclusão de milhares de clientes e o aprofundamento das desigualdades. Além disso, mesmo com a redução de custos operacionais, o banco não repassou nenhum benefício aos clientes, as tarifas seguem altas, e os serviços cada vez mais precários.

A prática não é modernização, é desmonte. Ao descartar profissionais qualificados, migrar para o digital de forma excludente e enfraquecer os sindicatos por meio da pejetização — já que PJs não são sindicalizados — o Santander ataca não só os trabalhadores, mas toda a sociedade. Os Sindicatos dos Bancários repudiam o modelo predatório e seguem fiscalizando e denunciando toda e qualquer violação dos direitos da categoria.

FGTS vai distribuir R\$ 12,9 bilhões de lucro

234,3 milhões de contas individuais de trabalhadores e trabalhadoras, entre ativas e inativas, do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço terão direito neste ano ao depósito de uma parte dos R\$ 12,9 bilhões de lucro do FGTS. A proposta do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) foi acordada na quinta-feira (24) pelo Conselho Curador do Fundo da qual a CUT faz parte. O total corresponde a 95% do resultado obtido em 2024, que ficou em R\$ 13,6 bilhões.

O dinheiro será depositado diretamente na conta do FGTS trabalhador pela Caixa Econômica Federal (CEF), num prazo de três a quatro dias, disse a representante do banco durante a reunião, mas o saque do valor só poderá ser feito de acordo com as regras.

Cada trabalhador celetista vai receber um depósito adicional de 2,04% do saldo que sua conta tinha em 31 de dezembro do ano passado e, somado aos juros anuais de 3,93% que cada trabalhador recebeu, o total é de 6,05%. Essa rentabilidade supera em 1,17% o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), a inflação anual oficial do país que ficou em 4,83%.